



Relatório de práticas recomendadas

Sumário:

1. Visão Geral das Sessões de Mentoria	2
2. Classificações gerais e satisfação	3
3. Aspetos Específicos das Sessões de Mentoria	4
3.1 Satisfação geral com a experiência de mentoria	4
3.2 Sessões de mentoria: Tempo/Compromisso exigido ao lado do mentor	5
3.3 Satisfação pessoal do mentor com a participação	5
3.4 Perceção do mentor sobre o compromisso do mentorado	6
3.5 Reconhecimento dos conselhos dos mentores	7
3.6 Perceção de Vontade de Aprender do Mentorando	8
4. Insights de Programas de Mentoria	9
4.1 Desafios dos Programas de Mentoria	9
4.2 Reflexões sobre sessões de mentoria entre países	11
4.3 Insights sobre programas de mentoria em todos os países	13
Conclusão:	14



1. Visão Geral das Sessões de Mentoria

Um total de 118 participantes da Grécia, Chipre, Espanha, Bélgica, Finlândia, Portugal e Áustria completaram a formação no âmbito do Projeto Navi Mig. O feedback dos participantes indica uma forte receção positiva, sugerindo o cumprimento efetivo dos objetivos do projeto. Um total de 118 participantes da Grécia, Chipre, Espanha, Bélgica, Finlândia, Portugal e Áustria completaram a formação no âmbito do Projeto Navi Mig. O feedback dos participantes indica uma forte receção positiva, sugerindo o cumprimento efetivo dos objetivos do projeto.

Especificamente para Espanha, a Câmara de Comércio de Teruel implementou 53 sessões de mentoria no total, com 23 migrantes a participarem nestas sessões, enquanto a GEINNOVA implementou 45 sessões de mentoria, com 15 migrantes como participantes.

Para Chipre, a GrantXpert Consulting Ltd implementou 36 sessões de mentoria no total, com a participação de 18 migrantes nessas sessões.

Para a Áustria, a AIS implementou 52 sessões de mentoria no total, com 26 migrantes participando dessas sessões.

Para a Bélgica, a The Square Dot Team implementou 48 sessões de mentoria no total, com 36 migrantes participando dessas sessões.

Para a Grécia, a INNOVATION HIVE implementou 30 sessões de mentoria no total, com 15 migrantes participando dessas sessões.

Para a Finlândia, o Learning for Integration ry (LFI) implementou 35 sessões de mentoria no total, com 17 migrantes participando dessas sessões.

Para Portugal, a Associação Right Challenge implementou 15 sessões de mentoria no total, com a participação de 15 migrantes.

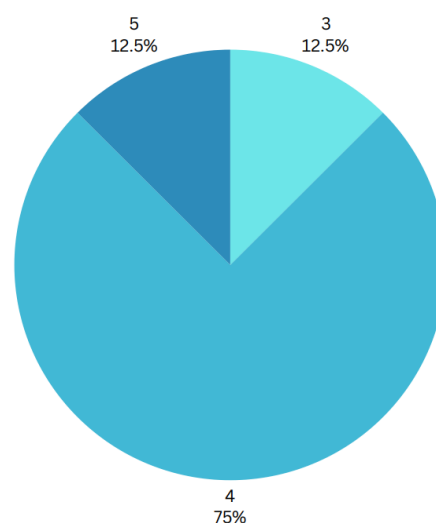
2. Classificações gerais e satisfação

Com base no feedback recolhido dos mentores, as classificações gerais e os níveis de satisfação relativamente às sessões de mentoria no âmbito do Projeto Navi Mig refletem um sentimento predominantemente positivo nos países participantes. Especificamente, Espanha, Bélgica, Áustria, Grécia e Chipre classificaram as sessões altamente, com a Finlândia dando uma pontuação perfeita. No entanto, Portugal indicou que havia margem para melhorias em determinadas áreas, com uma classificação neutra em termos de satisfação geral e aspetos específicos como o empenho, o reconhecimento dos conselhos e a perceção da vontade de aprender. Apesar destas variações, as respostas coletivas confirmam a eficácia global e o valor da experiência de mentoria, destacando o seu impacto positivo.

No geral, a sessão recebeu avaliações muito positivas. Espanha, Bélgica, Áustria, Grécia e Chipre classificaram-no em 4 de 5, enquanto a Finlândia atribuiu-lhe uma pontuação perfeita (5). Apenas Portugal classificou-o em 3, indicando margem para melhorias na sessão.

Nas seções seguintes, será discutida como os mentores avaliaram certos aspetos-chave.

Classificação geral da sessão (escala de 1 - pontuação mais baixa, a 5 - pontuação mais alta)

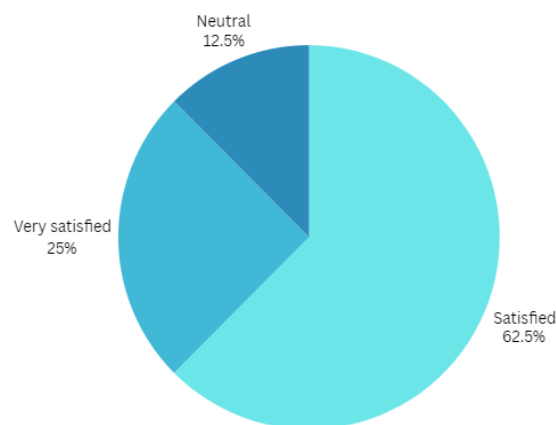


3. Aspectos Específicos das Sessões de Mentoria

3.1 Satisfação geral com a experiência de mentoria

De um modo geral, todos os países expressaram diferentes níveis de satisfação com a experiência de tutoria. Enquanto Espanha (Câmara de Comércio de Teruel), Portugal, Bélgica, Áustria e Grécia classificaram os seus níveis de satisfação como "satisfeitos", a Finlândia e a Espanha (GEINNOVA) classificaram a experiência como "muito satisfeita". No entanto, Portugal reportou um nível de satisfação "neutro", indicando potenciais áreas de melhoria no programa de mentoria.

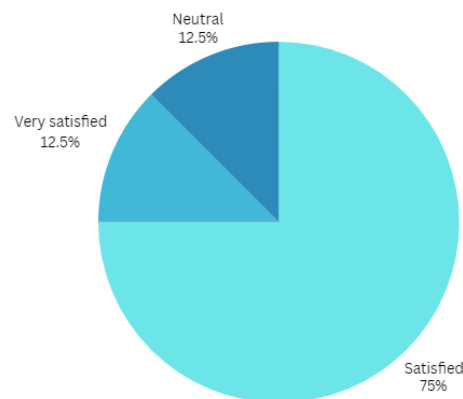
Avaliação dos mentores da satisfação com a experiência de mentoria proporcionada (opções: muito satisfeito, satisfeito, neutro, insatisfeito, muito insatisfeito)



3.2 Sessões de mentoria: Tempo/Compromisso exigido ao lado do mentor

No geral, as opiniões relativas a este aspeto foram registadas como positivas, com uma resposta "satisfeita" em todos os países, exceto na Bélgica, que afirmou que a experiência foi "muito satisfeita", e em Portugal, que expressou um sentimento "neutro". Estas respostas confirmam coletivamente a positividade geral em torno da experiência de mentoria, sublinhando a sua eficácia e valor.

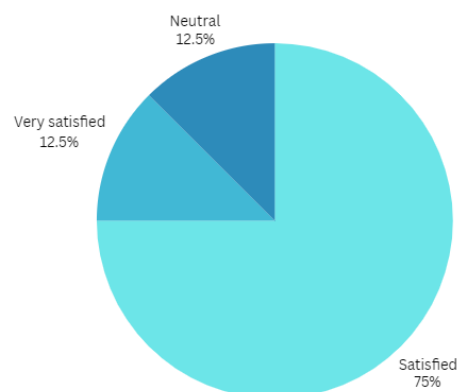
Avaliação do tempo/compromisso exigido pelo mentor (opções: muito satisfeito, satisfeito, neutro, insatisfeito, muito insatisfeito)



3.3 Satisfação pessoal do mentor com a participação

Os mentores relataram diferentes níveis de satisfação com sua participação pessoal no programa de mentoria. Mentores de Espanha e Finlândia expressaram estar "muito satisfeitos" com a sua própria participação, indicando um elevado nível de realização pessoal e envolvimento. Mentores da Bélgica, Chipre, Áustria e Grécia declararam estar "satisfeitos", refletindo uma experiência global positiva. No entanto, os mentores de Portugal indicaram um sentimento neutro, sugerindo a necessidade de uma reflexão mais aprofundada sobre o envolvimento pessoal no programa.

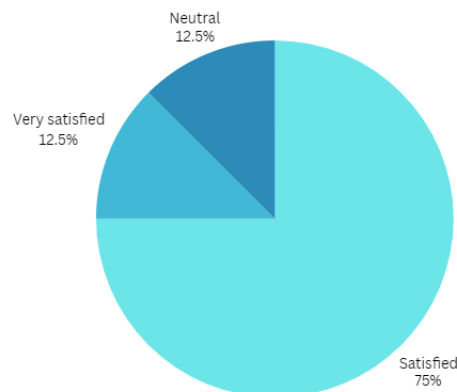
Avaliação da satisfação pessoal do mentor com a sua participação (opções: muito satisfeito, satisfeito, neutro, insatisfeito, muito insatisfeito)



3.4 Perceção do mentor sobre o compromisso do mentorando

O feedback fornecido pelos mentores em relação ao compromisso dos mentorandos refletiu sentimentos globalmente positivos. Mentores da Bélgica, Áustria, Chipre e Espanha relataram satisfação com o nível de comprometimento de seus mentorandos, enquanto os da Finlândia classificaram como "muito satisfeito". No entanto, os mentores em Portugal e na Grécia expressaram um sentimento neutro neste aspeto, indicando potenciais variações no envolvimento dos mentorandos em diferentes regiões. Apesar destas diferenças, o feedback sugere uma perceção geralmente positiva do compromisso do mentorando, sublinhando a eficácia do programa de mentoria na promoção do envolvimento ativo e da participação.

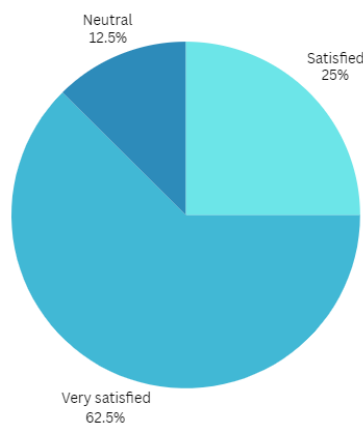
Avaliação da perceção do mentor sobre o compromisso do mentorando (opções: muito satisfeito, satisfeito, neutro, insatisfeito, muito insatisfeito)



3.5 Reconhecimento dos conselhos dos mentores

Os mentores forneceram autoavaliações predominantemente positivas em relação ao reconhecimento dos conselhos que ofereceram aos seus mentorandos. Os mentores de Espanha, Bélgica, Grécia e Finlândia expressaram satisfação com a forma como os seus conselhos foram reconhecidos, enquanto os da Áustria, Chipre e Espanha declararam estar "muito satisfeitos". No entanto, os mentores em Portugal indicaram um sentimento neutro na avaliação da forma como os seus conselhos foram reconhecidos pelos seus mentorandos.

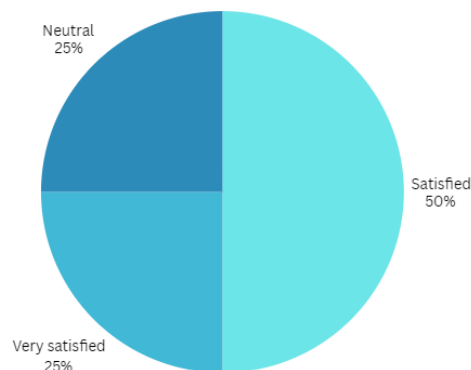
Avaliação dos mentores sobre o reconhecimento de conselhos (opções: muito satisfeito, satisfeito, neutro, insatisfeito, muito insatisfeito)



3.6 Perceção de Vontade de Aprender do Mentorando

Os mentores perceberam diferentes níveis de vontade de aprender entre os seus mentorandos, com feedback positivo geral. Os mentores da Bélgica e da Finlândia declararam estar "muito satisfeitos" com a vontade dos seus orientandos em aprender, enquanto os da Áustria, Chipre e Espanha expressaram satisfação. No entanto, os mentores em Portugal e na Grécia indicaram uma perceção neutra da vontade do mentorando em aprender.

Avaliação do desejo percebido do mentorando de aprender (opções: muito satisfeito, satisfeito, neutro, insatisfeito, muito insatisfeito)





Co-funded by
the European Union

4. Insights de Programas de Mentoria

4.1 Desafios dos Programas de Mentoria

O programa de mentoria obteve feedback positivo de mentores de várias nações, destacando uma variedade de processos e desafios encontrados durante as sessões de mentoria.

Em Espanha (Câmara de Comércio de Teruel), o processo de seleção dos migrantes com base no perfil e nas prioridades revelou-se complexo, exigindo a colaboração com as partes interessadas e outras ONG. Critérios de participação cuidadosamente definidos garantiram a inclusão daqueles que mais se beneficiariam do programa.

Também em relação a Espanha, mas de acordo com a experiência da GEINNOVA, embora as sessões de mentoria tenham progredido sem problemas no geral, alguns desafios surgiram ao longo do caminho. A correspondência meticulosa dos mentorandos com o grupo-alvo com base na compatibilidade e nos interesses foi crucial. As etapas preparatórias para mentores e mentorandos antes do início das sessões também foram essenciais. Apesar da programação adequada, por vezes surgiram restrições de tempo, especialmente quando abordadas questões complexas. Manter uma dedicação consistente revelou-se um desafio, sugerindo a necessidade de sessões de acompanhamento para melhorar a eficácia e abordar desafios persistentes após as sessões iniciais.

No Chipre, o principal desafio consistiu em identificar e envolver indivíduos da comunidade migrante, dadas as barreiras linguísticas e culturais. No entanto, a colaboração com figuras locais revelou-se inestimável para colmatar esta lacuna e estabelecer ligações com o público-alvo.

Na Grécia, a identificação dos participantes do programa revelou-se complexa devido à burocracia e aos desafios de acesso. No entanto, um processo de seleção direcionado envolveu com êxito indivíduos genuinamente necessitados de apoio e orientação.

Na Finlândia, o programa enfrentou o desafio de envolver indivíduos recém-chegados ou desempregados, colaborando com organizações locais e alavancando as atividades existentes para promover o projeto. Os desafios também incluíram encontrar mentorandos



adequados inicialmente e agendar sessões para acomodar horários diversos. Uma abordagem personalizada garantiu sessões de mentoria adaptadas às necessidades específicas dos participantes.

Na Áustria, a identificação dos migrantes elegíveis exigiu uma estreita colaboração com as partes interessadas e as ONG. Critérios de seleção cuidadosamente definidos com o objetivo de maximizar os benefícios do programa para os participantes.

Na Bélgica, o envolvimento de migrantes com línguas e origens diversas representou um desafio, mas a colaboração com organizações de apoio à migração facilitou o processo. O envolvimento direto dos participantes na seleção dos tópicos promoveu a participação ativa e interativa.

Em Portugal, o programa abordou desafios multidisciplinares, proporcionando apoio jurídico, de integração laboral e socioemocional aos migrantes. Apesar dos desafios, o compromisso de fornecer apoio personalizado caracterizou o programa.

Em resumo, o programa de mentoria tem encontrado vários desafios na prossecução dos seus objetivos. Uma das principais dificuldades tem sido a complexidade na seleção dos participantes com base no seu perfil e prioridades estabelecidas. As barreiras linguísticas e culturais acrescentaram uma camada adicional de complexidade na identificação e envolvimento de indivíduos de diversas comunidades migrantes, exigindo uma abordagem sensível e adaptável.

Além disso, os desafios incluíram agendamento de sessões para acomodar agendas diversas e algumas restrições de tempo também foram observadas ao abordar questões complexas ou explorar tópicos adicionais de interesse. Além disso, manter esse nível de dedicação se mostrou desafiador em alguns momentos, especialmente no equilíbrio de outras responsabilidades fora do programa de mentoria.

Além disso, o programa teve de enfrentar desafios burocráticos e de acesso, que colocaram mais obstáculos à sua implementação. Superar esses desafios exigiu um esforço significativo dos organizadores para garantir o acesso justo e inclusivo ao programa para os migrantes.

Além disso, envolver indivíduos recém-chegados ou desempregados tem apresentado desafios únicos que exigiram uma abordagem personalizada e uma estreita colaboração com organizações locais.



Co-funded by
the European Union

Apesar
desses

desafios, a dedicação consistente dos organizadores e a colaboração com organizações locais permitiram que o programa superasse obstáculos e fornecesse apoio efetivo aos migrantes. Este facto sublinha a importância de um planeamento cuidadoso, de uma abordagem flexível e reativa às necessidades e de uma estreita colaboração com as partes interessadas locais para garantir o sucesso de tais iniciativas.

4.2 Reflexões sobre sessões de mentoria entre países

Refletindo sobre as sessões de mentoria em vários países, houve vários temas e observações comuns sobre sua eficácia percebida, incluindo compromisso de tempo, esforço e sucesso geral.

Em Espanha (Câmara de Comércio de Teruel), as sessões de mentoria foram inicialmente desafiantes devido a barreiras linguísticas, com materiais que necessitavam de tradução para línguas como o ucraniano e o árabe. Apesar desses obstáculos, as sessões foram realizadas com sucesso, promovendo engajamento e produtividade. Os mentores trabalharam com migrantes de diversas origens, obtendo informações sobre as suas situações e histórias únicas, contribuindo para uma experiência de mentoria gratificante.

Ainda em relação a Espanha, a experiência da GEINNOVA revela que, apesar de alguns desafios relacionados com as limitações de tempo e com a manutenção de níveis consistentes de empenho e esforço, as sessões de mentoria foram globalmente bem-sucedidas na facilitação de ligações significativas e na promoção de um ambiente de aprendizagem propício. Os mentores puderam partilhar orientações valiosas adaptadas às necessidades e aos objectivos dos mentorandos, e estes demonstraram vontade de aprender e uma atitude proactiva em relação ao desenvolvimento pessoal e profissional.

No Chipre, as sessões de mentoria foram marcadas por um forte compromisso e colaboração entre mentores e mentorandos. Sessões estruturadas com objetivos claros facilitaram discussões produtivas, abordando as necessidades dos participantes de forma eficaz. Embora a flexibilidade de horários pudesse ter sido melhorada, o impacto global na integração dos migrantes na sociedade foi positivo.

Na Grécia, a colaboração com instalações públicas que acolhem migrantes proporcionou um ambiente propício para o programa. Apesar dos desafios no recrutamento de participantes, o programa envolveu com sucesso 15 participantes, oferecendo sessões



personalizadas durante um período de três dias. A abordagem estruturada e a participação ativa ressaltaram a eficácia do programa.

Na Finlândia, as sessões de tutoria foram adaptadas às necessidades individuais, com foco na abordagem das barreiras linguísticas e na prestação de orientação prática. Apesar dos desafios relacionados com a procura de mentorandos e o agendamento de sessões, o feedback positivo destacou o valor das sessões na capacitação dos participantes e na resposta às suas necessidades específicas.

Na Áustria, as barreiras linguísticas colocaram desafios iniciais, exigindo um esforço adicional de comunicação e compreensão. Apesar disso, as sessões de mentoria com migrantes de vários países foram bem-sucedidas, promovendo o envolvimento e a produtividade. A duração média da sessão, de 30 a 45 minutos, refletiu o interesse mútuo e a produtividade.

Na Bélgica, a vasta experiência da equipa Square Dot em mentoria facilitou sessões animadas e envolventes com jovens migrantes e investigadores. Embora as taxas de participação fossem elevadas, o feedback sugeria o desejo de sessões mais frequentes e acessíveis. No geral, os mentorandos relataram aumento da confiança, envolvimento e conhecimento, destacando o impacto positivo do programa.

Em Portugal, verificou-se a necessidade de uma maior especialização técnica e coordenação com as associações e organismos públicos relevantes. Apesar disso, os participantes mostraram determinação e abertura ao programa, buscando validação de suas experiências de vida e uma plataforma para serem ouvidos.

Em conclusão, as sessões de mentoria em vários países demonstraram um compromisso em apoiar a integração e a capacitação dos migrantes. Embora existissem desafios, o impacto geral foi positivo, promovendo o envolvimento, a compreensão e o crescimento mútuo. Os esforços para abordar o feedback e melhorar a acessibilidade do programa fortalecerão ainda mais sua eficácia e valor no apoio às comunidades migrantes.



4.3 Insights sobre programas de mentoria em todos os países

Considerando os programas de mentoria em várias nações, vários insights importantes surgiram, lançando luz sobre o impacto e a eficácia dessas iniciativas.

Em Espanha (Câmara de Comércio de Teruel), as histórias dos migrantes revelaram uma resiliência e determinação notáveis, sublinhando a importância da adaptabilidade e da gratidão pelas oportunidades de emprego e educação. O programa destacou a necessidade de informações claras e acessíveis sobre os serviços essenciais da cidade, enfatizando o valor da sensibilidade cultural e do apoio personalizado para a integração dos migrantes.

A experiência dos mentores GEINNOVA nas sessões de mentoria em Espanha foi gratificante e esclarecedora, oferecendo-lhes a oportunidade de partilhar conhecimentos, fornecer orientação e testemunhar em primeira mão o crescimento dos mentorandos. Através de interações significativas, os mentores aprenderam com os mentorandos, destacando o valor da mentoria como uma troca bidirecional. A abordagem estruturada do programa garantiu um apoio personalizado aos objetivos dos mentorandos.

Da mesma forma, no Chipre, o programa de mentoria forneceu uma plataforma para os mentores testemunharem progressos tangíveis na vida dos mentorandos. A experiência não só facilitou o crescimento pessoal e profissional, mas também fortaleceu as habilidades de liderança por meio do engajamento com diversas perspetivas.

Na Grécia, os esforços colaborativos com instalações públicas que acolhem migrantes promoveram um ambiente propício para o programa, permitindo o acesso a indivíduos que poderiam ter sido difíceis de alcançar de outra forma. O sucesso do programa foi atribuído a sessões de mentoria personalizadas adaptadas às necessidades dos participantes, capacitando-os com habilidades práticas e orientação.

Na Finlândia, a mentoria revelou-se gratificante tanto para os mentores como para os mentorandos, contribuindo para a competência pessoal e profissional e, ao mesmo tempo, promovendo a empatia e a compreensão.

As recomendações enfatizaram a importância da consciência cultural e da paciência na construção de confiança com os mentorandos, particularmente aqueles que sofreram traumas.



Co-funded by
the European Union

Na
Áustria,
as

narrativas dos migrantes sublinharam a importância da resiliência e da adaptabilidade na condução dos desafios, destacando a necessidade de um apoio flexível e personalizado. As recomendações centraram-se na sensibilização dos mentores para as diferenças culturais e na capacitação dos migrantes através do desenvolvimento de competências adaptadas ao mercado de trabalho local.

Na Bélgica, as sessões de tutoria foram relatadas como uma experiência positiva tanto para os orientandos como para os mentores, fomentando uma maior confiança na Europa e fornecendo informações úteis sobre vários aspetos da vida e do trabalho. A utilização de ferramentas informáticas aumentou o envolvimento e facilitou a aplicação dos conhecimentos adquiridos na vida quotidiana.

Em Portugal, foi salientada a importância de uma abordagem diversificada e inclusiva para responder eficazmente às necessidades dos migrantes. As recomendações sublinharam a importância de considerar as histórias de vida e os contextos socioculturais dos indivíduos para capacitar os migrantes e promover a sua integração, sem atribuir culpas pessoais pelas dificuldades.

De um modo geral, estas perspetivas sublinham o valor dos programas de mentoria no apoio aos migrantes, enfatizando a necessidade de apoio personalizado, sensibilidade cultural e abordagens inclusivas para abordar as diversas necessidades de forma eficaz.

Conclusão:

Em conclusão, as experiências de tutoria em contextos multiétnicos destacaram vários desafios e recomendações importantes para aqueles que conduzem sessões de mentoria com migrantes. Entre os principais desafios estão as barreiras linguísticas e culturais, juntamente com a necessidade de compreender as diversas experiências e necessidades dos participantes. É crucial a coordenação com as associações e organizações públicas relevantes para garantir um apoio técnico adequado. A adaptação às diferenças culturais e a sensibilidade cultural emergiram como fatores críticos para o sucesso das sessões de mentoria. As recomendações para melhorar a eficácia incluem: adotar uma abordagem personalizada para atender às necessidades específicas dos migrantes e fornecer treinamento específico para mentores. É importante envolver ativamente os migrantes no



Co-funded by
the European Union

processo de tomada de decisão sobre o conteúdo e a estrutura das sessões e estabelecer redes de apoio sólidas e duradouras. Outras sugestões incluem a colaboração com outras partes interessadas e ONGs para a seleção de participantes, a contratação de mediadores linguísticos para superar as barreiras linguísticas e a consideração de horários de sessões para garantir uma cobertura adequada dos tópicos. Tornar as sessões envolventes e dinâmicas é essencial para manter a atenção dos participantes. Por último, é crucial planear sessões de acompanhamento para monitorizar e reforçar os progressos.

De um modo geral, as experiências coletivas e os conhecimentos recolhidos a partir de programas de mentoria em vários países sublinham o papel inestimável destas iniciativas no apoio à integração e capacitação dos migrantes. O feedback positivo dos mentores e participantes reflete a eficácia do programa. Apoio personalizado, sensibilidade cultural e acesso a informações essenciais emergem como pilares fundamentais para facilitar uma integração bem-sucedida. Embora existam desafios, incluindo barreiras linguísticas e diferentes níveis de envolvimento, o impacto geral dos programas de mentoria permanece extremamente positivo. Ao fomentar a empatia, criar confiança e fornecer orientação prática, estas iniciativas capacitam os migrantes a navegar em novos ambientes com confiança e resiliência. No futuro, as recomendações e melhores práticas colhidas desses programas servem como guias valiosos para iniciativas futuras destinadas a apoiar as comunidades migrantes.



O projeto "(NAVI-MIG)" é cofinanciado pelo programa Erasmus+ da União Europeia. O conteúdo deste documento é da exclusiva responsabilidade dos parceiros do projeto e nem a Comissão Europeia nem o Serviço Espanhol para a Internacionalização da Educação (SEPIE) são responsáveis por qualquer uso que possa ser feito da informação nele contida.